



DIAGNÓSTICO DE ATRIBUTOS AMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOINHAS POR MEIO DE IMAGEAMENTO DE SATÉLITE

LAURO WILLIAM PETRENTCHUK; NAIRA MARINA KRAUSS; AMANDA GABRIELA KACHEL; LUISA KOENE CONCHINSK

Introdução: Historicamente os municípios desenvolveram-se ao longo das planícies de inundação de cursos d'água, é justificável que suas sedes sejam associadas aos cursos hídricos. O Rio Canoinhas tem suas nascentes na Serra Geral, localizadas no Planalto Norte Catarinense. É um rio muito sinuoso, com comprimento de aproximadamente 192 km. Ele se estende por 5 municípios e deságua no Rio Negro entre os municípios de Três Barras e Canoinhas e sua bacia possui uma área de 161.249 hectares. **Objetivos:** Realizar um diagnóstico preliminar de atributos ambientais da bacia hidrográfica do Rio Canoinhas por meio de imagens de satélite. **Metodologia:** A área de estudo concentrou-se nos municípios que integram através de microbacias a bacia hidrográfica do Rio Canoinhas, sendo eles Canoinhas, Três Barras, Papanduva, Major Vieira e Monte Castelo, todos situados no Planalto Norte Catarinense. Os atributos eleitos para realização do diagnóstico ambiental são a caracterização da cobertura florestal existente na área da bacia hidrográfica, uso predominante do solo. A análise geoespacial foi realizada por meio do programa *Google Earth Pro*. **Resultados:** Dados preliminares levantados pelo estudo demonstram que em toda a área da bacia as matas nativas encontram-se bastante fragmentadas, apresentando uma área aproximada de 62.645 hectares. Há ainda cerca de 22.325 hectares de florestas plantadas com predominância de espécies de *Pinus sp* e *Eucalyptus sp*. E aproximadamente 40.240 hectares de áreas agricultáveis, sendo estas destinados principalmente a cultura de grãos como soja, milho e feijão e sazonalmente destinadas a pecuária também. **Conclusão:** Embora 38,85% da área da bacia seja composta por matas nativas, a situação de degradação e uso predatório das matas é evidente, a conversão das matas em novas áreas agrícolas é fator principal. Já para os 13,85% da área ocupados por reflorestamento, evidencia-se que estas áreas são variáveis, em função principalmente da colheita de florestas já maduras e destinadas a indústria. Para os 24,96% da área ocupada por atividades agrícolas, o problema concentra-se em locais cultivados com baixa ou nenhuma prática de manejo e conservação do solo. Todos estes indicativos preliminares impactam de forma direta e indireta na qualidade dos recursos hídricos da bacia do rio Canoinhas.

Palavras-chave: **AMBIENTE; BACIA HIDROGRÁFICA; CANOINHAS; HIDROGRAFIA; RIO CANOINHAS**